

DECOLONIDADE ESCOLAR NO SERTÃO DO PIAUÍ: APROXIMAÇÕES PEDAGOGICAS COM OS CONHECIMENTOS DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

Josimar Custodio Rocha ¹

RESUMO

A caatinga é um ambiente vivo e os povos que habitaram e habitam esse bioma tem uma relação de ligação com o meio. Assim, buscamos possibilitar a interação de saberes tradicionais com conhecimentos discutidos em sala de aula. Buscando assim, uma aprendizagem significativa e contextualizada. Nesse sentido, realizamos a leitura junto com os estudantes do texto de Antônio Bispo dos Santos (Nego Bispo) “A terra dá, a terra quer”, que possibilitou um olhar significativos sobre os povos quilombolas do Piauí. Evidenciando as aproximações dos conhecimentos escolarizados, com os conhecimentos das populações tradicionais do Território de Desenvolvimento Serra da Capivara, no sudeste do Piauí. Utilizamos ainda a história oral por meio de entrevistas abertas, buscando trazer para o cenário vozes que muitas vezes foram silenciadas. Com a sistematização das aproximações/relações dos conhecimentos, testamos e verificamos por meio de experimentação em sala, conhecimentos relacionados a separação de mistura, peneiração, mudança físico-química, localização no ambiente, botânica, farmacologia das plantas, entre outros. Em suma, a interação dos conhecimentos tradicionais com os conhecimentos escolarizados, possibilitaram aos estudantes um olhar investigativo, além de contribuir na aprendizagem de forma mais contextualizada e ampla. Acreditamos que a atividade é um movimento pedagógico que agrega a comunidade escolar, havendo uma troca de saberes e interação, os sujeitos envolvidos neste processo sócio científico cultural irão desenvolver sua cidadania de forma autônoma e emancipatória.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional, conhecimento escolarizado, aprendizagem contextualizada.

¹ Doutor pelo Curso de Ensino, Filosofia e História das Ciências da Universidade Federal da Bahia – UFBA, profjosimarrocha@email.com;